

Estrutura organizacional

Itamar Ribeiro (rm48255) 2016

Os Sete Pecados Empresariais

Sumário

[Introdução 1](#_Toc468137217)

[Arrogância 2](#_Toc468137218)

[Dependência 3](#_Toc468137219)

[Complacência 4](#_Toc468137220)

[Miopia competitiva 5](#_Toc468137221)

[Obsessão por volume 6](#_Toc468137222)

[Defesa do território 7](#_Toc468137223)

[Negação 8](#_Toc468137224)

[Conclusão 9](#_Toc468137225)

# Introdução

## Os 7 pecados que podem derrubar até as melhores empresas

Diversas empresas são criadas à todo momento, no mundo todo, porém muitas dessas empresas fecham suas portas ou são compradas por outras empresas antes de fazerem sua própria história no mercado mundial. O tempo de vida das empresas tem diminuído (De acordo com o pesquisador holandês) pelos mesmos motivos que o tempo de vida de um indivíduo poça diminuir, por vícios gerados a partir do descuido de sua saúde. As empresas acabam deixando de se preocupar com variáveis que inicialmente fizeram parte do seu crescimento no mercado. Esses vícios podem ser considerados “pecados” a serem evitados no dia-a-dia corporativo.

# Arrogância

A arrogância de uma empresa pode ser observada no fato desta atingir uma posição de liderança, de forma isolada e que aparentemente gere uma estabilidade no mercado.

Para controlar a existência de uma postura arrogante da empresa, ao se tornar líder de um determinado segmento, faz-se necessário investir em novas ideias e buscar externamente fontes que servirão de combustível para alimentar o progresso e inovação desta. Isso fará com que os riscos e ameaças de novos concorrentes diminuam e se tornem controláveis.

A ampliação do conhecimento, das habilidades e das atitudes da empresa farão com que ela esteja mais preparada para novos desafios. A busca constante por evolução e melhoria empresarial, fortalecerá a corporação.

# Dependência

A dependência está relacionada à competência principal de uma empresa, responsável pela ascensão da mesma e que acaba sendo um limitador da condução e tomada de decisão.

Buscar novas habilidades e competências faz com que a dependência de uma única solução ou produto diminua as chances de insucesso corporativo. Descobrir novas e possíveis aplicações para a produção a torna mais significativa para o mercado e deixa de limitar o consumo da produção.

Adaptar a produção às novas necessidades de mercado acaba sendo um exercício de criatividade e inovação das empresas. Essa prática torna-se um mecanismo de defesa e garantia de escoamento.

# Complacência

A conhecida zona de conforto, responsável por colocar diversas empresas em desvantagens ao se depararem com situações repentinas e desconhecidas.

Sair da zona de conforto, eis um princípio a ser seguido pelas empresas para afastarem o fracasso de suas portas. Reinventar a base que serviu de alicerce para o negócio e potencializar as novas conquistas de mercado. Terceirizar as atividades não fundamentais e focar no que melhor sabe fazer, potencializa o negócio e as conquistas de valor.

# Miopia competitiva

Identificar apenas os competidores que estão à sua frente. Se obtém através da falta de preocupação com aqueles competidores que não estão oferecendo riscos.

Invista em possibilidade competitivas, tentando prever outros concorrentes e até mesmo pensar como um concorrente. Se colocar nos olhos de seus concorrentes, instigar disputas internas, fará com que os olhos da empresa estejam abertos para os riscos.

# Obsessão por volume

O aumento dos gastos acompanhando o crescimento corporativo pode implicar em uma situação comprometedora quando a empresa competir com outras e inevitavelmente tiver que diminuir os preços de seus produtos.

Diminuir os gastos com o foco na eficiência torna a empresa cada vez mais produtiva e afasta as chances de impacto com a diminuição dos preços ou pelo aumento dos insumos. Estar preocupado em como a produção está ocorrendo e nas melhores maneiras de produzir mantêm o negócio competitivo com suas margens de lucro.

# Defesa do território

A expansão das empresas implica em desmembramento e criação de estruturas em outros territórios, isso pode diminuir o controle e padrões adotados pela matriz, e que justificam a base organizacional.

A preocupação com a permanência dos padrões de qualidade e os princípios institucional, mantêm as filiais e revendas como espelho do negócio. Esses investimentos serão sempre bem vindos para garantir que a empresa esteja produzindo da mesma forma, mesmo geograficamente espalhada.

# Negação

Postura que uma organização toma, negando qualquer possibilidade de falhas. Essas empresas se quer testam os riscos por não considerarem as ameaças.

Entender que a possibilidade de estar produzindo de forma errada existir, torna a empresa forte e resistente à falhas. Observar e testar as formas atuais de produção aumentam as chances de sucesso e evolução corporativa.

# Conclusão

A preocupação com a saúde empresarial é super relevante para o sucesso do negócio. Estar constantemente investindo em melhorias torna cada vez mais as empresas competitivas.

Não é banal a preocupação com o estado atual e com a possibilidade de insucesso no mercado, isso só faz com que a empresa adquira um estado estável de maturidade.